



Francesca Dego (violino) e Francesca Leonardi (piano), duas prestigiadas intérpretes italianas, artistas Deutsche Grammophon, estarão no Museu Nacional da Música para um concerto integrado no âmbito do Projeto SILLUMINA 2017 – 2018, promovido pelo CIDIM - Comitato Nazionale Italiano Musica. Organização: IIC Istituto Italiano di Cultura di Lisbona. A entrada é livre.

FRANCESCA DEGO é considerada uma das melhores intérpretes italianas de hoje. Artista Deutsche Grammophon a partir de 2012, a sua estreia discográfica com os 24 Capricci de Paganini, executados com o violino Guarneri del Gesù que já pertenceu a Ruggiero Ricci, recebeu a aprovação unânime de críticos e público. De 2013 a 2015 dedicou-se à gravação das Sonatas de Beethoven para violino e piano. Tem sido convidada com regularidade pelas mais prestigiadas orquestras internacionais e, ultimamente, tem trabalhado com a Philharmonia Orchestra/Grant Llewellyn na Royal Festival Hall de Londres, Tokyo Symphony na Suntory Hall, a Orchestre Philharmonique de Monte-Carlo, Grosses Orchestre Graz no Musikverein da cidade, la Filarmonía de Oviedo, Kyushu Symphony, Filarmónica Arménia, Tarstastan State Symphony Orchestra (Rússia), Filarmónica Nacional da Ucrânia, Fresno Philharmonic, Reno Chamber Orchestra, Santa Barbara Symphony, Orquestra Sinfónica de Guanajuato (México), Filarmonica di Tblisi (Georgia), Northern Czech Philharmonic (República Checa), Wuhan Philharmonic (China), Thailand Philharmonic, Wyoming Symphony e a Philharmonique du Liban.

Vencedora de numerosos concursos internacionais, em 2008 foi a primeira violinista italiana, desde 1961, a posicionar-se na fase final do Prémio Paganini de Génova, ganhando também o prémio especial “Enrico Costa” reservado ao mais jovem entre os finalistas. Francesca Dego nasceu em Lecco (Itália) em 1989 e estreou-se como violino solo com apenas 7 anos, na Califórnia, com um concerto de Bach. Aos 14 anos exibiu-se pela primeira vez em Itália com Beethoven e, no ano seguinte, executou a sinfonia Concertante de Mozart com Shlomo Mintz no Teatro da Ópera de Tel Aviv e o Concerto de Brahms na Sala Verdi em Milão dirigida por Gyorgy Gyorivanyi-Rath.

Destacam-se as colaborações com os Cameristi della Scala, com a Orchestre Philharmonique de Nice, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, com a European Union Chamber Orchestra, a Verdi de Milão, a Sinfonica Arturo Toscanini, com a Orchesta Sinfónica del Teatro Colón de Buenos Aires, a Sofia Festival Orchestra, a Orchestra dell'Arena de Verona, a Sinfonica del Comunale de Bolonha, a Opera North Symphony Orchestra de Leeds, a Orchestra del Teatro Petruzzelli di Bari, a Orchestra Toscana, a Israel Sinfonietta, a Haydn de Trento e Bolzano, a Orchestra da Camera de Mantua, a Orchestra del Teatro Carlo Felice de Génova e a Sinfonica del Teatro "Verdi" de Trieste ao lado de solistas e maestros da envergadura de Salvatore Accardo, Gianluigi Gelmetti, Gabriele Ferro, Bruno Giuranna, Paul Goodwin, Nir Kabaretti, Julian Kovatchev, Joel Levi, Jan Lisiecki, Wayne Marshall, Diego Matheuz, Antonio Meneses, Domenico Nordio, Donato Renzetti, Daniele Rustioni e Xian Zhang.

Foi convidada por festivais e prestigiadas temporadas de concertos em todo o mundo, entre as quais a Wigmore Hall e a Royal Albert Hall de Londres, a Oriental Arts Center de Shanghai e a NCPA de Beijing, a Sala Tchaikovsky em Moscovo e a Filarmónica de São Petersburgo, o Teatro Colón de Buenos Aires, Sala Verdi em Milão e o Auditorium Parco della Musica em Roma, o Teatro São Carlos de Lisboa, Festival Cervantino no México, em França no Festival “Les Flâneries Musicales” de Reims e "Generation Virtuoses" de Antibes, no Líbano no Festival Al Bustan, no Peru na Sociedad Filarmónica de Lima.

Como solista participou nos Concertos para a Vida e para a Paz em Belém e Jerusalém com a Orchestra Giovanile Italiana dirigida por Nicola Paszkowski, no Concerto para o Dia da Memória 2014 no Parco della Musica em Roma, e em Janeiro de 2015 no Parlamento, eventos transmitidos em direto para todo o mundo pela RAI. Em Junho de 2014 foi convidada para fazer a abertura do Mundial de Futebol no Brasil com um recital no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A gravação do concerto de Beethoven que tocou aos 14 anos foi utilizada como banda sonora para o documentário americano “The Gerson Miracle”, que ganhou a Palma de Ouro 2004 no prestigiado Beverly Hills Film Festival, e outras gravações foram inseridas no filme do famoso realizador americano Steven Kroschel, “The Beautiful Truth” (2008).

Foi também convidada como guest artist pelo célebre tenor Vittorio Grigolo no seu disco Sony International "Ave Maria" (2013).

Acabou a sua formação com louvor e menção honrosa no Conservatório de Milão, com a supervisão de Daniele Gay e aperfeiçoou-se com Salvatore Accardo na Accademia Stauffer de Cremona e na Accademia Chigiana em Siena, e com Itzhak Rashkovsky no Royal College of Music em Londres. Francesca toca um precioso violino Francesco Ruggeri (Cremona 1697) e o Giuseppe Guarneri del Gesu' ex-Ricci (Cremona 1734) graças à disponibilidade da “Florian Leonhard Fine Violins” de Londres.

FRANCESCA LEONARDI é, segundo o célebre violinista Salvatore Accardo, “uma pianista absolutamente fantástica: junta uma musicalidade pura e fascinante com uma técnica irrepreensível”. Foi a primeira pianista italiana a gravar com a prestigiada editora discográfica Deutsche Grammophon. Gravou a integral de sonatas de Beethoven para violino e piano com a violinista Francesca Dego com quem colabora regularmente há onze anos.

Nascida em Milão em 1984, começou a estudar piano com 3 anos de idade, com Graziella Bianchi. Continuou depois os estudos com Paolo Bordoni no Conservatório “G. Verdi” de Milão, que completou com a nota de 10/10 valores com louvor e menção de honra (piano e musical vocal de câmara). Aperfeiçoou-se depois na Accademia Musicale de Pescara, na Accademia Musicale Chigiana de Siena e no Royal College of Music de Londres com Nigel Clayton e Roger Vignoles.

Em setembro de 2011 ganhou a bolsa Phoebe Benham no Royal College of Music para acompanhamento nas classes de instrumento. Desde muito nova distinguiu-se em concursos de piano nacionais e internacionais, ganhando 14 prêmios. Depois da sua estreia, aos 16 anos, com a Orchestra del Rosetum, na execução do concerto K 415 de Mozart, exibiu-se como solista com muitas orquestras italianas e estrangeiras. Em 2007 saiu um CD com o 2.º livro dos prelúdios de Debussy, Andante Spianato e Polacca Brillante de Chopin.

Deu concertos nos mais importantes festivais e salas de concertos, como a Sala Santa Cecilia do Auditorium Parco della Musica em Roma, por ocasião do Concerto da Memoria 2015, transmitido em direto pela RAI 5, a Sala Verdi do Conservatório, o Auditorium e o Teatro dal Verme em Milano, a Royal Albert Hall em Londres, o festival “Les Flâneries Musicales” em Reims, a Accademia Chigiana em Siena e o Teatro Politeama de Palermo, por ocasião da abertura da temporada dos “Amici della Musica”.

Efetou digressões no Japão, na China, nos Estados Unidos com o “Imperador” de Beethoven e o Concerto de Mozart in ré menor K466, na América do Sul, onde tocou no Teatro Colón de Buenos Aires, para a “Semana musical Liao Liao” em Bariloche e no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, por ocasião da abertura do Mundial de Futebol de 2014. Dá muitos concertos de música de câmara colaborando com instrumentistas e cantores e, desde 2011, toca regularmente em duo com o pianista inglês Nigel Clayton. Participou em muitos programas de rádio de Radio Popolare, Radio Classica, Radio della Svizzera Italiana, Radio Vaticana, Rai

Radio 3 e programas de televisão (RAI 1, RAI 3 e RAI 5). Algumas faixas do seu CD foram inseridas na banda sonora do filme do pluri-premiado realizador americano Steven Kroschel, "The Beautiful Truth" (2008). Durante a próxima temporada, vai exibir-se em Itália, no Reino Unido, na Croácia, no Médio Oriente, em Espanha e nos EUA como solista com o Concerto n.º 4 de Beethoven, na China e no Japão. Desde muito nova, dedicou-se ao ensino e, atualmente, é docente de piano no Conservatório "Francesco Venezze" de Rovigo e na "Trinity School" de Londres.

## PROGRAMA

### Parte I

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770-1827)

12 Variazioni su "Se vuol Ballare", WoO 40 (da "La Nozze di Figaro" di Mozart)

ÍGOR STRAVINSKI (1882-1971)

Suite Italienne da "Pulcinella" per violino e pianoforte

- Introduzione
- Serenata
- Tarantella
- Gavotta con due Varizioni

- Scherzino
- Minuetto – Finale

## Parte II

- OTTORINO RESPIGHI (1879-1936)  
Sonata in si minore per violino e pianoforte, P 110
- Moderato
  - Andante espressivo
  - Allegro moderato ma energico (Passacaglia)

MARIO CASTELNUOVO-TEDESCO (1895-1968)  
"Rosina" e "Figaro", parafrasi sul "Barbiere di Siviglia" di Rossini

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados